

Quando digo que sou Monarquista, a seguir ao espanto e eventuais desmaios, sou alvejado por perguntas sobre as vantagens em relação à república presidencialista. Ao interesse pelas virtudes da Monarquia soma-se a curiosidade a respeito das posições e soluções Monárquicas acerca das mais diversas questões sociais, políticas, econômicas.

É certo que a curiosidade vem normalmente embalada em perguntas devidamente enviesadas. Posto que é institucionalizada a caricatura da Monarquia brasileira criada por republicanos e demais revolucionários no século XX, e mais tarde inserida no ensino e consolidada na cultura popular. Em nosso senso comum, nada restou de virtuoso de um período histórico fascinante e grandioso – apesar de seus graves problemas.

Hoje é crescente, porém, o interesse pela Monarquia e pela história do Brasil do século XIX. Grupos Monarquistas são cada dia mais numerosos e atuantes em vários cantos do país e nas redes sociais. E devo confessar, com uma piscadela de olho para o cabotinismo, o meu orgulho em contribuir para ampliar esse fascínio e difusão: primeiro, com o capítulo sobre Monarquia do meu livro *“Pare de Acreditar no Governo: Por que os brasileiros não confiam nos políticos e amam o Estado”* (Editora Record); segundo, com as palestras, artigos, entrevistas e posts no Facebook e no Twitter em que tenho me declarado Monarquista.

É neste contexto um pouco mais favorável à causa Monárquica que nós chega este *“A falência da res publica”*, de Gastão Reis Rodrigues Pereira. Empresário e economista, Gastão faz neste livro uma defesa substantiva das virtudes espirituais, teóricas e práticas da Monarquia. De maneira cristalina e pedagógica, discorre acerca da superioridade sobre a república presidencialista num exercício de aplicação concreta do sistema e do regime de governo que existiu no Brasil até o golpe militar de 1889. O capítulo “Pedro II e Getúlio” é ilustrativo a respeito do que o país era e do que se tornou.

Não tenho dúvida de que este livro, como anseia o autor, ajudará o leitor “a entender melhor o Brasil e a reconhecer soluções institucionais plenamente atuais que já existiam e funcionavam bem em pleno século XIX”. E, certamente, demonstrará a supremacia da Monarquia Constitucional Parlamentar e a urgência de sua restauração.

BRUNO GARSCHAGEN

CIENTISTA POLÍTICO



ISBN 978-85-65854-15-3

